

Letras

“Insubmissas lágrimas de mulheres” e “Mornas eram as noites” – Conceição Evaristo e Dina Salústio – Aspectos do nomear e da identidade das personagens

Daniela Aparecida Alves - 11º módulo de Letras (Licenciatura Plena), UFLA, Bolsista PIVIC.

Larissa da Silva Lisboa Souza - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Quando se lê um texto literário, a construção da narrativa, bem como as personagens, não deixa de se referir aos contextos histórico, social, político e cultural em que a autora ou o autor faz parte. E ao usar dessa estratégia o leitor se ambienta aos conflitos da trama. Tanto a identidade quanto o nome escolhido do personagem o reconta em perspectivas pautadas na concepção do sujeito, seu lugar e sua linguagem no trajeto ao entendimento metafórico ou real a partir do que foi narrado. A escritora brasileira Conceição Evaristo (2023), em seu livro “Insubmissas lágrimas de mulheres”, afirma que registra histórias e traça uma escrevivência ao escrever o que foi vivido e o que foi escrito. Assim como a artista cabo-verdiana Dina Salústio (2019), em “Mornas eram as noites”, que transmite a essência do “ser” mulher perante à sociedade cabo-verdiana ao questionar o que é ser mulher ao dar voz às suas narradoras. Ambas autoras escolhem como buscar a identidade “mulher” em seus países através da escrita. O objetivo dessa pesquisa foi analisar os aspectos do nomear e da identidade das personagens nos contos e nas crônicas das duas autoras, buscando suas convergências e divergências. A análise consiste em tomar dois contos de Conceição Evaristo e duas crônicas de Dina Salústio – textos que também foram, previamente, discutidos no Núcleo de Extensão – NELD (Núcleo de Estudos Laboratório da Descolonização). Os aspectos a serem analisados, ditos anteriormente, referem-se ao exercício artístico de nomeação das personagens, bem como sua identidade, na reflexão sobre as escolhas dos nomes das personagens. Essa pesquisa, em andamento, busca tratar as convergências e as divergências nas obras das autoras – traços que são particulares de cada uma, que ao proporcionar identidade das mulheres fictícias também traz, de certa forma, a verossimilhança para as leitoras que se identificam com as obras, respondendo, principalmente, à reflexão inicial: quais as diferentes estratégias que produzem formas distintas de nomear as personagens nas narrativas? A estratégia de escrita, ao suscitar uma escrevivência tanto das autoras como das narrativas, fomenta essa pesquisa ao seu propósito de comparação das escritas cabo-verdiana e brasileira.

Palavras-Chave: Literatura feminina, Identidade e nome, Brasil e Cabo-Verde.

Instituição de Fomento: PIVIC

Link do pitch: <https://youtu.be/bJ4gD8kN2AM>